

LEVANTAMENTO SOBRE A SITUAÇÃO ATUAL DAS POPULAÇÕES INDÍGENAS NO BRASIL.

- Ficha padrão -

INSTRUÇÕES PARA O PREENCHIMENTO

1. Esta é uma ficha padrão utilizada para registrar as informações básicas a respeito da situação atual dos grupos indígenas no Brasil. Compõe-se de 75 questões divididas nos seguintes itens: nome do grupo, língua, localização, população, saúde/assistência, educação, saúde (+), situação da terra e subsistência.
2. A ficha padrão foi feita para abranger todos os grupos indígenas que vivem no país, em regiões e em condições de vida bastantes diferentes. Portanto, o colaborador (aquele que preencher a ficha) deverá adaptá-la à realidade concreta do grupo indígena e ao seu conhecimento. Assim, cada colaborador deve sentir-se à vontade para desenvolver a ficha sem responder todas as questões ou para acrescentar informações que julgue necessárias.
3. IMPORTANTE: Cada ficha padrão deve ser preenchida sempre que possível para cada grupo local ou aldeia. Ou seja, nos casos de um mesmo grupo indígena que vive em mais de uma aldeia - grupo local - o colaborador deve deixar claro sobre qual delas está fornecendo informações. Isto não exclui a possibilidade do colaborador dar informações gerais sobre o grupo todo, ou sobre aldeias/grupos locais do mesmo grupo indígena.
4. Caso os espaços deixados em branco para as respostas não sejam suficientes, utilizar verso das folhas.

Dados Pessoais do Colaborador

Nome: Pierrette Birraux-Ziegler

Endereço: rue Muller-Brun nº2

CEP: 1208 Cidade: Genebra Estado: Suíça

Profissão: Geógrafa Há quanto tempo conhece o grupo indígena? *

Fonds national suisse Atividade exercida junto ao grupo indígena: ** ver ao verso

de la recherche scientifique Qual(ais) grupo local(ais) ou aldeia(s) conhece melhor? Parimi-u, Buut-u e Xarobi

Data de preenchimento da ficha: Dezembro de 1981

ENDEREÇO PARA RESPOSTAS: "Levantamento sobre a situação atual das populações Indígenas no Brasil".

Caixa Postal 34.097
01000 São Paulo SP Brasil

Com as informações de Lois Cunningham e Diana Voth, MEVA

(*) Segunda edição revista na parte de saúde - Dez./79.

NOME DO GRUPO

- 1. Nome pelo qual o grupo é mais conhecido ; SANUMÁ (auto-denominação)
- 2. Grupo local / Aldeia (Ver item nº 3 das "Instruções para o preenchimento"): Grupo local do alto rio Auaris (ver detalhes ao verso*)
- 3. Outros nomes do grupo :
Xirixana (Shirishana) ou Xiriana (Shiriana) nome dado pelos Maiongong
Guaharibó: nome brasileiro dado pelos Venezolanos

LÍNGUA

- 4. Que língua o grupo fala ? SANUMÁ (língua da família lingüística yanomama, conforme Migliazza, 1972).
- 5. Existem no grupo índios que falem português ? Precisar sexo e idade dos que falam português : Sim. 1 homem de mais ou menos 28 anos.
- 6. Que tipo de português falam (Preencher com X):
 falam o português regional fluentemente
 falam o português regional não fluentemente
- 7. Todo o grupo fala a sua língua ? Quem não fala ? Precisar sexo e idade dos que não falam a língua original :

Sim

- 8. Que outras línguas (indígenas ou não) são difundidas no grupo ? Quem fala estas línguas ? Precisar sexo e idade dos que falam esta(s) língua(s) e em que situações ou ocasiões estas línguas são usadas :

Muitos Sanumá entendem a língua Maiongong. 11 pessoas falam-a : 2 homens de 28 e 40 anos; a esposa sanumá, os 5 filhos e as 3 filhas de um Maiongong incluído na população Sanumá.

- 9. Entre eles, os índios dessa aldeia, que língua falam ?

Sanumá.

LOCALIZAÇÃO

- 10. Município : Boa Vista Estado : T. F. de Roraima
- 11. Referências geográficas gerais (rios limítrofes, acidentes geográficos vizinhos, etc.):
 No alto rio Auaris, na parte setentrional da Serra Parima, delimitando as bacias dos rios Amazonas e Orinoco e,

* 2 No grupo local do alto rio Auaris estão incluídas as aldeias ou casas seguintes :

a) "Polo" de Auaris

Auaris-Mosonawa (aldeia e missão). Asakosi (2 casas). Hckonato (1 casa). Kalioko ou casa de Passarão. Pedro Saia ou casa de Pedro. Manumaxi (1 casa). Utimo-Sinawa-Sitiho.

b) "Polo" de Kadimani no igarapé Walopi-u (nome Sanumá) ou Cadeduni (nome Maiongong) :

Koliloko. Pokaimö/Kadimani. Haluku. Mamotimö.

c) Aldeia isolada:

Sapuli/Kutawakani (à beira do rio Auaris cerca de 30 km rio abaixo de Mosonawa).

Todas estas aldeias ou casas isoladas têm relações estreitas com Auaris-Mosonawa, sede da missão.

Existe também várias casas a beira do igarapé Õnkopi-u* com nome de Sogosu. Não são incluídas no levantamento porque não estive e não existem dados sobre eles na missão.

* Nome brasileiro : Caranguejo.

Terminologia : 1) Grupo local do alto rio Auaris com 3 "polos"
2) "Polo" de Auaris com 7 aldeias ou casas isoladas e o posto de missão.
3) A aldeia de Auaris-Mosonawa.

Quando não é especificado, as informações são sobre o "polo" de Auaris.

11. (cont.) simultaneamente, à fronteira entre Brasil e Venezuela.

Coordenadas aproximativas : 4°00 N/64°30'W

12. Referências geográficas sobre a localização da aldeia (Se na floresta, no cerrado, beira de rio, etc.):

Todas as aldeias ou casas isoladas estão à beira do rio Auaris ou dos tributários deli, o Walobi-u (nome Sanumá) ou Cadecuni (nome Maiongong) e o Onkopi-u (nome Sanumá) ou Caranguejo (nome nos mapas).

Conforme o Radam, as aldeias estão numa pequena planície fluvial cercada de colinas de topo convexo com vales encaixados à exceção de Sapuli-Kudawakani, diretamente nas colinas. Na floresta tropical de montanha.....

POPULAÇÃO (Lembre-se que é a população, sempre que possível, por aldeia ou grupo local) 1) POPULAÇÃO DE TODAS AS ALDEIAS E CASAS ISOLADAS:

13. População atual total, por faixa de idade e sexo :

Sexo Masculino: <u>210</u>	Homens Adultos : <u>74</u>
Sexo Feminino : <u>184</u>	Mulheres Adultas : <u>95</u>
Total : <u>394</u>	Crianças Masc. : <u>136</u>
	Crianças Femin. : <u>89</u>
	Total : <u>394</u>

(Obs.: esta questão pode ser respondida utilizando-se o modelo dos formulários da FUNAI)

2) POPULAÇÃO POR ALDEIA OU CASA ISOLADA

Ver ao verso*

14. Os dados de população da pergunta anterior foram obtidos por quem ?

Rev. Paulo Silas Diniz, MEVA Como? fazendo imunização dos Sanumá
Em que data foi feita a contagem ou estimativa ? Setembro de 1981

15. Existem indivíduos ou famílias deste grupo que estejam desaldeados ?
Dar uma idéia de quantos são e onde estão :

2 homens trabalham em Boa Vista há 11 e 8 anos.

*13 POPULAÇÃO POR ALDEIA OU CASA ISOLADA

a) Polo de Auaris:

<u>Aldeia</u>	<u>S.M.</u>	<u>S.F.</u>	<u>Homens</u>	<u>Mulheres</u>	<u>Cr.M:</u>	<u>Cr.F.</u>
Auaris/Moso- nawa (missão)	26	31	11	15	15	16
Asakosi	18	19	6	7	12	12
Hokonato	7	3	2	2	5	1
Kalioko	26	24	9	11	17	13
Pedro saia	14	5	3	3	11	2
Manumaxi	10	10	4	4	6	6
Utimo/Sinawa/ Sitiho	14	21	7	11	7	10

b) Polo de Kadimani

Koliloko	18	17	3	9	15	8
Pokaimö /Kadimani	8	4	2	2	6	2
Haluku	30	17	8	11	22	6
Mamotimö	11	7	7	4	4	3

c) Aldeia isolada

Sapuli/ Kutawakani	28	26	12	16	16	10
-----------------------	----	----	----	----	----	----

Total	210	184	74	95	136	89
--------------	------------	------------	-----------	-----------	------------	-----------

16. Existem informações da população do grupo para os anos anteriores ?
Quais ? (Citar total, data e fonte):

A fonte principal é os levantamentos mandados pelos missionários de 6 em 6 meses à Funai.

No "Mapa Yanomami 1981" da Funai e no "Relatório Yanomami 82" da CCPY existem 367 pessoas no grupo local ou 347 sem Sapuli/Kudawakani incluído no grupo de Olomai.

(Ver ao verso*)

17. Dar o formato da aldeia, número de casas, número médio de moradores por habitação, o tipo de construção empregado (se é o tradicional do grupo ou é o modelo regional); Dê também uma descrição do tipo de material usado para a construção. (Se facilitar, pode-se desenhar)

ALDEIA SANUMA DE AUARIS-MOSONAWA (Vide o desenho)

Existem : 1. 4 casas retangulares de barro com estrutura de madeira e telhado de palmeira.

2. 1 telhado sem parede lateral, coberto de folhas de palmeira, ocupado como as casa retangulares.

3. 1 grande casa abandonada, retangular, de barro, com estrutura de madeira e telhado de palmeira.

4. 1 casa inocupada de tabuas de madeira.

O numero de moradores por casa varia entre 8 e 12 pessoas.

As casas de barro foram provavelmente introduzidas da Venezuela pelos Maiongong.

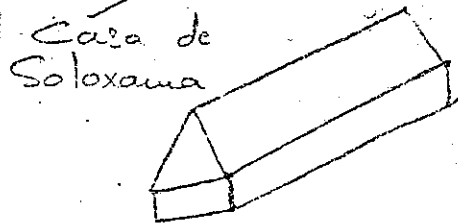
MISSA

MISSA

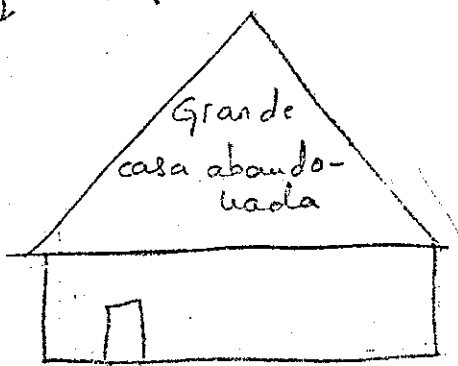
Curso mort do rio Auaris

RIO AUARIS

Floresta



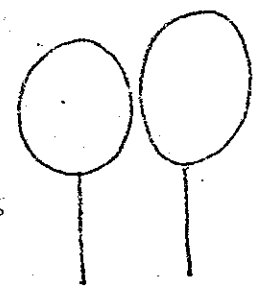
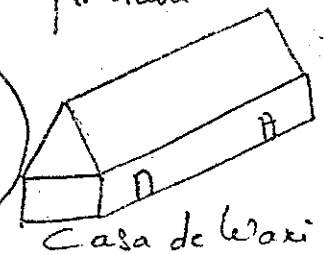
Para processar a mandioca brava



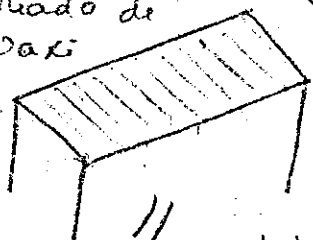
Para secar tabaco e feijão



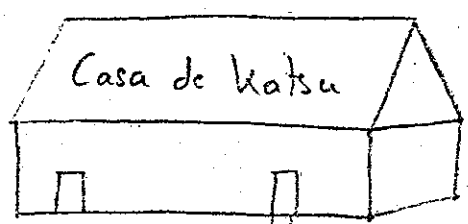
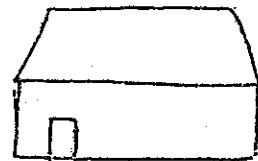
Para processar a mandioca brava



Telhado de waxi



Casa de Isobi



Casa galinhas

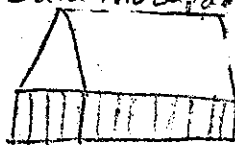


Casa das galinhas

Tumba



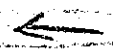
Casa inocupada



de taboas de madeira

Para processar a mandioca brava

MISSA



16*

<u>Aldeias</u>	<u>Levantamento</u> Dezembro de 1981	<u>Mapa da Funai</u> <u>Relatório 82</u> (Fevereiro de 81)
----------------	---	--

a) Polo de Auaris

Auaris-Mosonawa	57	65
Asakoxi	37	32
Hokonato	10	9
Kalioko/Passarão	50	44
Pedro saia (Sanumá/Maiongong)	19	--
Manumaxi	20	--
Utimo-Sinawa-Sitiho	35	32
	<hr/> 228	182

b) Polo de Kadimani

Koliloko	35	
Pokaimö-Kadimani	12	160 (estimado)
Haluku	47	
Mamotimö	18	
	<hr/> 112	

c) Aldeia isolada

Sapuli-Kudawakani	54	25
-------------------	----	----

Durante a nossa estadia, a aldeia de Asakosi foi queimada por causa de briga entre Asakosi e um homem de Auaris-Mosonawa que resultou indiretamente na morte de 1 outro Sanumá de Auaris-Mosonawa (ver as observações na p. 10). Os habitantes de "Asakosi saia" voltaram na Venezuela de onde tinham chegado mais ou menos 6 anos antes.

16* (continuação)

Dados anteriores : 1974 : 65 Sanumá junto a missão
+ 34 Sanumá/Maiongong a 5 minutos a pé
na direção sul (9 Maiongong, 7 Sanumá, 18 filhos de pai Maiongong
e mãe Sanumá).

Fonte: A. Ramos, 1980:30

1968-70 : Auaris : Mosonawa: 40 Sanumá
(missão) Kalioko: 42 Sanumá
"Colony": 42 Sanumá e Maiongong

Kadimani : 53 Sanumá
Sogosu : 41 "
Mamugula : 33 "
Lalawa : 36 "
Sabuli : 28 "

Fonte: A. Ramos, 1972:39

A comparação entre os dados dos diversos anos é difícil por causa das scissões, migrações e mudanças de nome. Não obstante, observa-se uma deconcentração da população aglutinada desde 1964 ao posto de missão : novas casas são construídas ao redor de Auaris-Mosonawa num raio de 3 horas de caminho; outras, no mesmo perímetro, são acrescentadas de novas pessoas enquanto a população de Auaris-Mosonawa está diminuindo (1968-70:124/ 1974:99/ Fev.1981:65/ Dez.1981:57).

A razão desta tendência (como da criação de Olomai em 1978-79 com Sanumá e Maiongong de Auaris) é a necessidade de achar terras com solo, caça e frutos silvestres não esgotados perto das habitações e, ao mesmo tempo, de ficar bastante perto da missão para receber remédios e tratamentos em caso de doença.

Conforme os missionários, uma tendência similar de espalhamento existe em Kadimani, onde têm agora 4 ou 5 casas ou aldeias.

As aldeias Maiongong

A 10 minutos a pé da missão, existe a aldeia Maiongong de HUADUNIA.

Em dezembro de 1981	tinha	175	pessoas
Em fevereiro de 1981	"	178	"
Em 1974		100	"
Em 1968-70	"	+60	"

Fontes: Dez. de 1981: Levantamento/ Fev. de 1981: "Relatório Yanomami 82"/ 1974: A.Ramos,1980/ 1968-70: A.Ramos,1972).

Aumento devido as migrações de Maiongong vindos da Venezuela.

Outra aldeia chamada TAHADEDONIA, situa-se nas cabeceiras do Auaris a 6 horas de caminho da missão ou mais ou menos 28 km pelo rio, rio embaixo da corredeira Uasadecu.

Uma parte dos Maiongong de Hudadunia tinha o projeto de mudar-se para Waikas onde a Funai estava instalando um posto de vigilância. Durante a nossa estadia o projeto não foi realizado.

TUTELA E ASSISTENCIA

18. O grupo é atendido pela FUNAI ? Como ? Se houver Posto Indígena citar o nome e descrever as instalações, equipamentos, pessoal, atividades desenvolvidas, etc.

a) A Funai dá assistência medical sob forma de :

- medicamentos do CEME;
- contato radiofônico entre os missionários e a equipe medical da 10a Delegacia para tratamentos especiais.
- hospedagem de índios doentes na Casa do Indio em Boa Vista ou num hospital de Boa Vista;
- as vezes, uma equipe medical da Funai (1 médico, 1 dentista, 1 enfermeira e 1 laborantista) trata ou faz análises de sangue e de fezes em Auaris.

b) A Funai vende o artesanato dos Sanumá mandado a Boa Vista pelos missionários.

19. Existem projetos da FUNAI na área ?Mencione os projetos em execução e os planejados. Descreva brevemente : quando começaram, instalações, verbas, pessoal, tipo de atividade, participação dos índios, etc.

Não existem projetos da Funai em execução.

Para toda a área Yanomami de Roraima, O Del. Dinarte quer concluir um novo convênio com as missões religiosas e organizar viagens mais frequentes da equipe volante de saúde.

20. Outros projetos em andamento na área indígena (Por exemplo geridos pela própria comunidade indígena e outros).

Projeto planejado do Exército brasileiro de uma guarnição em Auaris-Mosonawa para fiscalizar a fronteira.

Outras guarnições devem ser instaladas em Boas Novas e Surucucu, pelo menos.

21. Missões religiosas. O grupo tem algum tipo de relação com missionários religiosos ? (X) Sim () Não

22. Em caso afirmativo, descrever qual(ais) a(s) Missão (ões) e o tipo de atividade que exerce :

(Igreja a que pertence, ordem religiosa, nº de missionários, instalações da missão, se fazem visitas e/ou tem base na área indígena, tipo de trabalho que executam, etc.)

Igreja: Várias igrejas evangélicas, norte-americanas, brasileiras e europeas reunidas sob o nome de Missão Evangélica da Amazônia (MEVA).

Pessoal: 4 missionários morando em 2 casas. São financiados por igrejas evangélicas dos pais deles quer dizer, em Auaris, do Brazil e do Canada.

Instalações: 3 casas para residência, 1 escola/igreja, 1 enfermaria/depósito (para a mercadoria vendida aos índios), 1 pista de pouso, 1 motor de luz e radiofonia. As casas são rectangulares com paredes de tábuas de madeira e telhado de chapa de ferro.

Trabalho: - Atendimento medical diário aos Sanumá e Maion-gong de Auaris e aos Sanumá das outras aldeias ou casas isoladas do grupo local quando chegam na missão ou são visitados pelos missionários.

- Alfabetização na língua sanumá.
- Evangelização (culto cada domingo)
- Venda de mercadoria (uma vez por semana).
- Visitas nas outras aldeias e casas dos polos

de Auaris e Kadimani, principalmente para assistência medical e um poco de escola.

- Quando estivemos, ninguem estava traduzindo (ver ao verso*)

23. Além da FUNAI e das Missões religiosas, existem outros grupo ou entidades que apoiam/auxiliam este grupo indígena? () Não () Sim. Como ?

O CEME dá remedios.

A SUCAM e uma vez o Exército ajudaram para a saúde.

ACCPY - Comissão pela Criação do Parque Yanomami.

22* a Bíblia em Sanumá. (Pode ser que este trabalho esteja sendo feito numa outra missão da MEVA entre Sanumá da Venezuela).

Transporte: De Boa Vista com avião das "Asas de Socorro".
Localmente com uma canoa com motor de popa.

A MEVA está em Auaris - Mosohawa desde 1964.

(Obs. : Sabendo-se que cada grupo indígena possui seu próprio sistema de educação, este ítem deseja saber algumas informações sobre as escolas para índios - FUNAI e/ou Missões- ou escolas para a população brasileira regional e que os índios frequentem).

24. Há escola(s) para os índios na Missão, Posto ou aldeia ? Dar uma breve descrição das instalações :

Sim. Um prédio que serve também de "igreja" com bancos, mesas e quadro negro.

25. Desde quando há escola(s) no local ? Por iniciativa de quem ?

Pelo menos desde de 1971

Iniciativa da MEVA.

26. Os índios frequentam escolas juntamente com a população regional local ? () Sim (x) Não. Onde ?

Não há população regional

27. Descreva brevemente as características e o funcionamento da escola que os índios mais frequentam atualmente .

- Quem ensina (especificar se existem índios monitores/professores ou auxiliares e qual a sua formação):

Ensina atualmente Lois Cunningham e pouco tempo antes, Paolo Silas Diniz, missionários. Não existem índios monitores/professores.

- Horário de funcionamento :

Auaris-Mosonawa: de manhã aulas para mulheres e moças; de noite para homens e rapazes. Nas outras aldeias, aulas de manhã, de tarde e de noite.
- Continuidade do funcionamento : noite durante 1 semana.

Regular em Auaris-Mosonawa quando os índios são disponíveis. Nas outras aldeias, irregular.

(27. cont.)

- o ensino é monolíngue ou bilingue ?

Monolíngue Sanumá.

- número aproximado de alunos (dar o sexo e a idade)

Até 10 mulheres de 6 a 30 anos
Até 15 homens de 10 a 30

Em Auaris-Mosonawa. Muito irregular

- qual as matérias ensinadas ?

Alfabetização e aritmética.

Para alfabetização existem 9 cartilhas conforme as palavras e os sons.

SAÚDE

28. De hoje, há um ano atrás, quantas crianças nasceram ? 12.....
Ocorreu alguma complicação nestes partos? Não () Sim (X)

O que ? 1. nenê não respirou e faleceu.....

29. Onde são feitos os partos ? Hospital () Domicílio (X) Outro ()

Especifique.....

30. Quem faz os partos ? (X) Pessoa da família (Dar o parentesco com os pais da criança) mãe ou irmã da parturiente

() Médico

() Atendente

() Outros (Especificar):.....

30. Praticam alguma forma de controle de natalidade ? () Não (X) Sim

Como ? Não têm relações sexuais em princípio, até a criança anda.

Praticam o infanticídio ? () Não (X) Sim; Quando ?
Quando o nenê é malformado. Não visto pelos missionários pelo menos há 6 anos

31. Até que idade as crianças mamam no peito ? Até têm outro nenê....

32. De hoje, há um ano atrás, quantas pessoas morreram ? 3.....

- Tiveram assistência médica antes da morte ? () Não (X) Sim

- Quem a prestou ? Enfermeira da missão e hospital de Boa Vista.

- De que morreram estas pessoas e que idade tinham ?

Asma - Reumatismo ao coração - Faqueado por outro Sanumá e mortalmente anestesiado no hospital de Boa Vista.

- Quais as causas de morte mais frequentes ?

No passado: malária. Hoje: pneumonia

33. Quais as doenças mais frequentes nas crianças (em ordem decrescente)?

Vermes - Disenterias - Malária - Gripes - Pneumonias.

Quais as doenças mais frequentes nos adultos (em ordem decrescente)?

Malária, Gripes, Vermes

33. (cont.)

34. Existe profissional de saúde trabalhando na área ? () Não (x) Sim
 Que formação tem ? Curso superior de enfermagem ("registered nurse",
 Há quanto tempo trabalha na área ? ... 1. 1/2 ano ... Quem paga ?
 Igrejas evangélicas do Canadá,

- A equipe volante da FUNAI presta assistência na área ? () Não (x) Sim
 Com que frequência ? Raro. De vez em quando, p. exemplo para dar BCG
 Como é o seu relacionamento com a população ?

Poco relacionamento porqué não falam a língua.
 - Existem outras entidades prestadoras de serviço de saúde ? () Não (x) Sim
 Especifique : SUCAM - CEME - Exército (uma vez)

- No último ano, quantas pessoas foram encaminhadas para internação ?
 .. 3. pessoas no Hospital Cel. Mota (Boa Vista), Nsa: Sra: de Fatima
 - Para que hospitais foram encaminhados ? (id) e adventista (Belém).
 - Quais foram os diagnósticos feitos ? Coração reumático; asma; fagueado

35. Quais as vacinações realizadas na população indígena (Marcar com X)
 Quando e por quem foram realizadas ?

	ANO	Por quem
(X) Sabin para poliomielite 1979	Missão
(X) BCG para tuberculose 1979	Grupo de São Paulo para tuber- culose
(X) Tríplice para crupe, tétano e tosse comprida 1981	Missão
(X) Sarampo 1981	Missão
(X) Anti-variólica + de 6 anos atrás	Missão

- Quantas pessoas foram, aproximadamente, vacinadas ? 190 Sabin, 140 BCG
 102 Tríplice, 102 Sarampo

- Existe registro destas vacinações no Posto, Missão ou aldeia ?
 (X) Sim () Não (Marcar com um X)
 Existem fichas médicas individuais ? () Não (x) Sim. Como é o modelo ?
 a) Nome. Idade. Sexo. Nome da mãe, do pai, do esposo. Observação
 b) Cada mês, a enfermeira nota doenças e tratamentos dados e
 manda á SUCAM.

36. Existe água potável em abundância ? () Não (x) Sim
 - É dado algum tratamento aos excretos ? () Não () Fossa (x) Enterrados
 - É feita a borrifação anti-malária com inseticida ? () Não (x) Sim
 Quantas vezes ? De 6 em 6 meses

37. Assinale os medicamentos existentes no local (Marcar com X)

(cont.)

37. Assinalar os medicamentos usados :

- (X) Analgésicos
- (X) Antibióticos
- (X) Antifúngicos
- (X) Antihistamínicos
- (X) Alcool
- (X) Vermífugos
- (X) Material curativo
- (X) Outros - Especificar : Soro para cobra
Soro intra-veinoso, anti-asmático

- Quais os medicamentos que mais fazem falta ? Aspirina, Vermífugos.

38. Os índios tem livre acesso aos medicamentos e remédios ? (X) Não ()

Sim (). Quem administra os medicamentos ? Enfermeira.....

(Remédios são confiados a um Maiongong da aldeia vizinha).

39. Existe pajé ou xamã atuante ? () não (X) Sim Quasi todos os homens sanumã são pajés.

- Para que problemas ele dispõe de tratamento ? Qual o tipo de tratamento empregado ? Qualquer doença e maldição. Cantam aos espíritos e tomam droga para fazer contato com eles.

- É feita distinção entre doença de branco e doença de branco ?

Sim

- Qual a relação do pajé, feiticeiro ou xamã com o pessoal encarregado da medicina profissional e vice-versa ? Justaposição. Os Sanumã pedem remédios aos missionários e tratamento dos pajés e cada um cura sem se preocupar do outro.

Observação :

Existe algum ponto importante no campo de saúde que não tenha sido abordado neste questionário ? Por favor se sinta à vontade para completar o que julgar necessário :

2 vezes, Sanumã mandados para hospitais (Boa Vista e Belém) morreram lá quando não tinha tanto perigo de morte. O homem faqueado por Asakosi (ver o número 16) morreu provavelmente da anestesia em Boa Vista (Hipótese do Dr. Oliveira da Casa do Indio de Boa Vista).

SITUAÇÃO DA TERRA

40. Qual a extensão da área efetivamente ocupada pelo grupo indígena, de acordo com seus usos e costumes e tradições? (Importante : dar a extensão e os limites, levando em consideração as áreas do aldeia, das roças, dos campos de caça, pesca, área de coleta e demais perambulações).

Caça, frutos silvestres, terra boa para plantar e pesca são escassos na área da missão. Por ser região de cabeceira de rio, os peixes são pequeninhos e raros. Os outros recursos faltam por causa da concentração de um excesso de população Sanumá e Maiongong, excesso em proporção ao tamanho tradicional das aldeias dos 2 povos (entre 30 e 50 pessoas pelos Sanumá e não mais de 60 aldeias pelos Maiongong conforme A. Ramos, 1980 e Arvelo-Jimenez, 1972); esta concentração por causa da presença da missão fornecedora de mercadoria e de atendimento medical.

O uso de espingardas fiz desaparecer a caça rapidamente.

(Continua ao verso*)

41. Situação jurídica (legal) e extensão da área (marcar com X):

Extensão

() Sem nenhuma providencia

(X) Interditada

7.700.000 ha.

() Delimitada

() Demarcada parcialmente

() Demarcada totalmente

(Obs.: No caso de área demarcada, citar nº, data e histórico do decreto)

Portaria ministerial GM/Nº25 de 09 de março de 1982

42. Dê um breve histórico da ocupação da área pelo grupo indígena :

Conforme Migliazza (1972), povos caribes e arawaques têm circundado os Yanomami desde tempos preistóricos. Relações hostis entre os Sanumá e os seus vizinhos caribes ao Norte começaram mais de 200 anos atrás com a expansão dos Yanomami vindos provavelmente do sul e atingindo o território até então controlado pelos Caribes. Sob a pressão Yanomami, todos os grupos caribes deslocaram-se pelo norte excepto os Maiongong.

Conforme Ramos (1980:26), "a própria comunidade de Auaris está localizada onde existiam, no passado, várias roças Maiongong, antes da chegada dos Sanumá ao local. Esse fato é atestado pelo tipo de vegetação secundária - capoeira - que aí se encontra".

Depois de numerosas incursões e ataques Sanumá e depois de retaliação com espingardas dos Maiongong, os primeiros ficaram na região e um equilíbrio se estabeleceu entre os 2 povos (Ramos, 1980:27). Eles vivem em paz desde mais ou menos

40*

Atualmente os Maiongong continuam usando espingardas enquanto que os Sanumá só possuem 1 ou 2 espingardas geralmente sem munição.

Os Maiongong conseguem as armas através de trocas na Venezuela.

Ao redor de Auaris-Mosonawa, a área é dividida entre os 2 povos: os Sanumá caçam e coletam rio acima e os Maiongong rio abaixo.

A mobilidade dos Sanumá é muito grande. Existem pelo menos 3 tipos de mobilidade:

1. Para comer carne que não seja de roedores geralmente pequenos ou de passaros, os Sanumá caminham vários dias rio Auaris abaixo (até Olomai, por exemplo). Do seu lado, os Maiongong que geralmente têm mais sucesso na caça perto da missão subem as vezes o rio para caçar.

Viagens de homens só ou de famílias inteiras Sanumá na mata podem durar até 5 ou 6 semanas: caçam, coletam e pescam.

2. O segundo tipo de mobilidade é também devido a falta de subsistência. São as mini-migrações de famílias de Auaris-Mosonawa espalham do-se a alguns horas do posto de missão; e, também, a migração mais ampla até Olomai, onde foram criados, em 1978-79, uma aldeia mixta Sanumá/Maiongong e um sub-posto da MEVA. Olomai está a 2 dias a pé ou 4 dias de canoa rio abaixo de Auaris-Mosonawa.

3. As perambulações para visitar parentes, trocar ou se casar é o terceiro tipo de mobilidade. (Ver ao n°48).

Finalmente, homens Maiongong descem os rios Auaris e Uraricoera até Boa Vista cada ano levando com eles homens Sanumá.

Durante a estação seca, uma vez que as novas roças são derrubadas, têm pouca gente em Auaris-Mosonawa e sim caçando e pescando bem longe ou visitando outras aldeias. A mobilidade é muito forte: têm sempre várias pessoas visitando e visitadas ...

42. (cont.)

1950 (Migliazza, 1980).

A pista de pouso foi feita sob iniciativa dos Maiongong para atrair "os brancos" particularmente a FAB para conseguir mercadorias sem ter que viajar muito longe.

A chegada dos missionários em 1964 e conforme Lois Cunningham, so Sanumá, espalhados no alto rio Auaris, concentraram-se em Auaris-Mosonawa.

43. A área indígena esta invadida, intruzada ? Não Sim. Dê uma breve descrição de quem esta invadindo, desde quando e a extensão da invasão :

44. Houve conflitos entre índios e invasores ? Dê um breve histórico, principalmente para os últimos 10 (dez) anos :

Não

45. Existem projetos de desenvolvimento econômico na região (em execução ou planejados) que afetam direta ou indiretamente o grupo indígena ?

(Marcar com X)

- Colonização
- Mineração
- Agricultura
- Pecuária
- Outros (especificar : _____)
- Extrativismo vegetal e animal
- Estrada
- Energia (Hidroelétricas)

46. Descreva brevemente o(s) tipo(s) de projeto(s), mencionando quando começaram, tamanho, tipo de empresa, investimentos, e como afetam a vida do grupo indígena direta ou indiretamente.

O CPRM pesquisou em Auaris e achou vários minerais (ouro, cassiterite).

46. (cont.)

47. Cite os núcleos regionais de população brasileira com os quais o grupo indígena mantém relações e mencione brevemente o tipo e a frequência do relacionamento (com fazendas, acampamentos, vilas, cidades, etc.):

As vezes alguns homens Sanumá vão com homens Maiongong até Boa Vista de canoa. Trabalham lá em fazendas para pouco dinheiro, ficam até 1 ano e voltam com mercadoria. Só 2 rapazes ficaram. Evitam de morar na Casa do Indio por causa das doenças que podem pegar. Vendem também artesanato.

48. Descreva as relações do grupo indígena local com outras aldeias do mesmo grupo (visitas, casamentos, trocas econômicas e cerimoniais, conflitos, guerras, etc.)

As relações entre aldeias Sanumá são intensas e a área de perambulação para visitar parentes, trocar notícias ou objetos, casar-se e para a festa dos mortos é ampla:

- visitas dos índios do polo de Auaris na Venezuela, nos rio Ventuari pelo oeste e Menevari pelo norte; no Brasil, a Olomai (2 dias a pé), Sikoi (3 dias a pé) e Hokonau (4 dias a pé).

Relações também com Xamathari, Yanomam que não identifiquei; seriam aqueles do baixo rio Auaris (comunidade de Nosampola) que encontramos em Olomai ou da boca do rio Auaris (comunidade de Saguli-theri)?

- O pessoal do polo de Kadimani têm relações com aldeias na Venezuela pelo sul.

Durante a estação seca, em Auaris-Mosonawa, têm sempre várias pessoas visitando ou sendo visitadas.

49. Descreva as relações do grupo indígena com outros grupos indígenas (casamentos, visitas, trocas econômicas e cerimoniais, conflitos, guerras, etc.)

Relações intensas com os Maiongong vizinhos: troca de matéria-primas, produtos de artesanato e objetos manufaturados assim como de serviços, entre os quais :

1. Participação dos Sanumá aos funerais Maiongong. Recebem principalmente instrumentos de aço.
2. Participação dos Sanumá às viagens Maiongong para transporte de carga e papel de mediadores entre os Yanomami e os Maiongong.
3. Trabalho de jovens Sanumá morando algum tempo em casa Maiongong para conseguir mercadoria.
4. Utilização pelos Maiongong das faculdades dos xamã Sanumá considerados "pelos Maiongong como altamente competentes e especialmente eficientes na sua capacidade de curar doenças".

Fonte : Ramos, 1980:47.

51* Para artesanato : Cabaça, cuia, algodão, urucum, cana para flecha, plantas espinhosas para fazer cordas etc.

Para outros usos : tabaco, plantas mágicas etc.

53* Cipó, cascas de árvore para drogas, artesanato e veneno.

Todas as listas do número 51 até o número 54 não são exaustivas.

56. (cont.)

57. De(s) produto(s) principal(ais) produzido(s) para vender explicar como é feita a comercialização. Quem são os intermediários ?

- Através da missão que manda para Funai.
- Sempre quando têm oportunidade, tentam de comercializar em Boa Vista por exemplo através dos Maiongong ou dos Sanumá acompanhando Maiongong a Boa Vista).
- Com o dinheiro conseguido, compram mercadoria dos missionários ou em Boa Vista.

58. O grupo indígena, ou parte de seus membros, trabalha para fora, isto é serve do mão de obra ? Da que atividades ? Dê um idêntico do número, sexo e idade dos que trabalham para fora. Quais as condições do trabalho ?

Atualmente existem 5 ou 6 homens trabalhando em diversos lugares, irregularmente, principalmente em fazendas na região de Boa Vista. Recebem comida e pagamento. Compram mercadoria com este dinheiro.

59. Existe algum aspecto importante que não foi possível registrar nas respostas anteriores ? Qual ?

Não !

Obrigado pela colaboração !

